



CIDADE E CAMPO: UMA ANÁLISE DAS INTERAÇÕES ESPACIAIS A PARTIR DOS CIRCUITOS ESPACIAIS DE COOPERAÇÃO EM SUMÉ-PB

Gustavo dos Santos Costa¹, Lincoln da Silva Diniz²

RESUMO

As pequenas cidades brasileiras, nas últimas décadas, perpassam por valorização no corpo das ciências sociais e, neste sentido, pela ciência geográfica. O presente relatório apresenta uma tentativa de compreensão da dinâmica econômica do referido objeto de estudo mediante uma metodologia inovadora, ultrapassamos a tradicional definição dualista entre cidade e campo, concebendo esta relação como dialética, da qual forma, tanto na cidade quanto no campo, há um certo hibridismo entre os modos de vida rural e urbano, possibilitado pelo meio geográfico vigente. Assim, analisamos seu movimento, estruturado através dos fluxos de indivíduos, capitais e informação, ampliados em virtude do aumento do poder de barganha e do acesso às políticas sociais. Quanto aos procedimentos metodológicos, dividimos em 2 eixos, o primeiro compreende-se pela coleta de dados através de: busca em plataformas virtuais; análise da bibliografia especializada e pesquisa em campo, esta última, composta pela aplicação de questionários e mapeamento. O segundo eixo se refere aos procedimentos analíticos resultante do processamento dos dados obtidos no primeiro eixo, são esses: elaboração dos gráficos, mapas e quadro explicativo. Ao final da pesquisa, constatamos a existência de um desequilíbrio da relação cidade-campo, decorrente da reconfiguração territorial que promoveu o declínio da feira livre e a ascensão das novas formas de comércio que, por sua vez, não possuem sólidas conexões com a produção local, desse modo, reduzindo as possibilidades de escoamento da produção. Em outras palavras, trata-se da fragmentação dos circuitos espaciais de produção, gerando a estagnação da economia, da capacidade de reinvestimento e da ampliação técnica.

Palavras-chave: Pequena cidade, Economia popular, Reestruturação produtiva, Reconfiguração espacial.

¹Aluno do curso de Geografia, Unidade acadêmica de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: costagustavo632@gmail.com

²Doutor. Professor Adjunto IV T-40, Unidade Acadêmica de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: lincoln.ufcg@gmail.com



***CITY AND FIELD: AN ANALYSIS OF SPACE INTERACTIONS FROM SPACE
COOPERATION CIRCUITS IN SUMÉ-PB***

ABSTRACT

The small Brazilian cities, in the last decades, pass for valorization in the body of the social sciences and, in this sense, in the geographic science. This report presents an attempt to understand the economic dynamics of this object of study by means of an innovative methodology. We go beyond the traditional dualistic definition of city and field, conceiving this relationship as dialectic, in which way, both in the city and in the countryside, there is a certain hybridism between the rural and urban ways of life, made possible by the prevailing geographical environment. Thus, we analyze its movement, structured through the flow of individuals, capital and information, enlarged due to the increase of bargaining power and access to social policies. As for the methodological procedures, we divided into two axes, the first one being the collection of data through: search on virtual platforms; specialized bibliography analysis and field research, the latter composed by the application of questionnaires and mapping. The second axis refers to the analytical procedures resulting from the processing of the data obtained in the first axis. These are: elaboration of graphs, maps and explanatory table. At the end of the research, we found the existence of an imbalance of the city-field relationship, resulting from the territorial reconfiguration that led to the decline of the free fair and the rise of new forms of trade that, in turn, have no solid connections with local production. thereby reducing the outlets for production. In other words, it deals with the fragmentation of the spatial circuits of production, generating the stagnation of the economy, reinvestment capacity and technical expansion.

Keywords: Small town, Popular economy, Productive restructuring, Spatial reconfiguration.